



Veto a imagens de violência à mulher

Uma lei de autoria do deputado Pastor Daniel de Castro (PP), que entrou ontem em vigor, proíbe veiculação, transmissão e compartilhamento de cenas de violência contra a mulher no DF. A norma veda a divulgação dos conteúdos em qualquer meio de comunicação, incluindo televisão, rádio, sites, redes sociais, fóruns de discussão e aplicativos de mensagens.

A nova legislação considera "cenas de violência" imagens, vídeos ou áudios que registrem a ação de agressores ou a reação de vítimas em contexto de abusos físicos. O descumprimento da norma pode acarretar multa entre um e dez salários mínimos para pessoas físicas e de até 100 salários mínimos para pessoas jurídicas.

Potencial da saúde

O governador Ibaneis Rocha apresentou, ontem, o potencial do Distrito Federal para receber grandes eventos. Ele fez a manifestação durante a abertura da 16ª edição da Conferência Mundial de Bioética, Ética Médica e Direito da Saúde. Sediado em Brasília, o evento organizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) ocorre de forma inédita na América Latina até amanhã. O encontro — que no início dos trabalhos teve a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin — reúne palestrantes para debates sobre a ciência, bioética, ética médica, direito da saúde e áreas relacionadas, como integridade científica, inteligência artificial e meio ambiente. "Estamos avançando com a construção de novas unidades hospitalares, com a contratação de mais profissionais para a saúde, investimentos que chegam, aqui no Distrito Federal, à ordem de R\$ 12 bilhões por ano, e conseguimos vencer todos os desafios. Confiamos muito com o apoio do Conselho Federal de Medicina, do Conselho Regional, de todos os dirigentes do Conselho Federal para nos orientar, também, nas demandas e no atendimento ao público da nossa capital", disse.



Agência Brasília/Divulgação

Games

Com o mercado de games e e-Sports aquecido no país, Brasília está recebendo, pela primeira vez, o Circuito de Jogos Digitais (Jedis). O evento é promovido pelo Ministério do Esporte e pela Associação Moria, uma ferramenta de inclusão social para que jovens da cidade encontrem espaço nesse mercado de trabalho.

Trabalho

Só no DF, segundo levantamento da Associação Moria junto ao Sine e às agências de emprego locais, são quase 4 mil vagas abertas em carreiras relacionadas ao mercado de games e da tecnologia da informação (TI). O senador Izalci Lucas (PL-DF) é um incentivador do projeto, que tem por finalidade a prática de diversas modalidades dos esportes digitais como ferramenta de desenvolvimento educacional, profissional e esportivo, além de disponibilizar cursos nas áreas de TI, comunicação, programação e marketing.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Quando foi procuradora-geral da Califórnia, Kamala Harris defendeu a aprovação de uma lei que tornava crime os pais permitirem que filhos matriculados no ensino fundamental e médio faltassem às aulas, com pena de multa ou um ano de prisão. A medida daria certo no Brasil?

"A reflexão deste Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha é que precisamos lutar para conquistar a igualdade no mundo real. A igualdade já existe nas leis brasileiras, mas a verdade é que nossa luta ainda é longa para conquistarmos nosso espaço no mercado de trabalho e na sociedade e aumentar a autoestima das novas gerações."

Cristiane Damasceno, presidente da Comissão Nacional da Mulher da OAB



Divulgação

Cadastro de crimes sexuais contra menores

O Distrito Federal passa a contar com lei que criará o cadastro com nome completo, foto, filiação, endereço atualizado e, até, histórico de condenados por crimes sexuais contra crianças e adolescentes. A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), que divide a autoria da Lei 7.547/24 com o Executivo, esclarece que somente agentes de segurança, conselheiros tutelares e membros do Poder Judiciário terão acesso ao conteúdo integral do banco de dados. Para os cidadãos, ficarão disponíveis apenas nome e foto dos cadastrados. "É um grande avanço para o DF ter uma lei que não só inibirá como poderá evitar que esses crimes terríveis continuem destruindo a vida das nossas crianças, jovens e de suas famílias", comemora. A norma acaba de ser publicada no Diário Oficial do DF e deve entrar em vigor nos próximos 120 dias.



Divulgação



Marlon Diego/Divulgação

Dayse Amarílio em sintonia com João Campos

No finalzinho do recesso parlamentar, a deputada Dayse Amarílio (PSB), que esta no Recife para participar do 1º Encontro Sindical de Negros e Negras da Enfermagem Brasileira, aproveitou a oportunidade para fazer uma visitinha ao colega de partido e prefeito da capital, João Campos. Dayse quis conhecer experiências da gestão dele na área da saúde. A distrital trocou várias figurinhas com o prefeito e sua secretária de Saúde, Luciana Albuquerque, visitou algumas obras, novos equipamentos e programas que a prefeitura está implementando na capital de Pernambuco.

Pelo menos algo em comum

O que o Distrito Federal tem em comum com Fernando Noronha? Eleitoras e eleitores dos dois locais não participam de eleições municipais.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CONGRESSO / Ibaneis Rocha esteve, ontem, na abertura da 16ª Conferência Mundial de Bioética, Ética Médica e Direito da Saúde. Ele falou das realizações de sua gestão no âmbito hospitalar e sobre o cadastro dos condenados por crimes sexuais

Médicos do mundo no DF

» LETÍCIA GUEDES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve, ontem, com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), na abertura da 16ª Conferência Mundial de Bioética, Ética Médica e Direito da Saúde. O evento — que se realiza na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), e de forma inédita no continente americano — ocorrerá até amanhã.

Médicos de diversos países participarão de palestras e debaterão sobre mais de 70 tópicos e subtópicos relacionados com o foco do encontro, que também contou, em sua inauguração, com as presenças do senador Hiran Gonçalves (PP-RR), do deputado federal Fernando Máximo (União-RO), além do presidente do CFM, José Hiran Gallo, e de Rui Nunes, co-presidente da reunião.

Alckmin disse que a conferência trará contribuições à sociedade. "É uma honra e uma felicidade para a classe médica receber essa conferência, e também para o nosso país. Esta é a primeira vez, nas Américas, que sediamos a Conferência Mundial de Bioética. Nós temos, aqui (no Brasil), um excelente exemplo de saúde. A saúde no Brasil é livre à iniciativa privada, mas tem o Sistema Único de Saúde (SUS), que

Renato Alves / Agência Brasília



Durante o evento, o governador destacou o potencial da região em receber eventos internacionais

garante a integralidade, a universalidade e a equidade; qualquer pessoa que esteja em território nacional é atendida pelo SUS", declarou.

Ibaneis, por sua vez, observou que sediar o evento é uma forma de consolidar o que tem sido trabalhado e realizado na capital federal. "Com a divulgação que está sendo feita, a gente espera trazer novos congressos internacionais para o DF, melhorando, assim, a qualidade de vida da população que aqui reside. Melhora a ocupação dos

hotéis, melhora a ocupação dos restaurantes, dos pontos de visitação, e dá mais condições de (geração de) emprego e renda para nossa população. E é exatamente por isso que o GDF apoia um empreendimento desta natureza", destacou.

Avanços na saúde

Durante a abertura, o governador lembrou da construção de hospitais, de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e

da contratação de profissionais de saúde. "Estamos avançando com a construção de novas unidades hospitalares, com a contratação de mais profissionais para a saúde, investimentos que chegam, aqui no DF, à ordem de R\$ 12 bilhões por ano", listou.

Sobre os hospitais disse que "serão cinco com o Hospital do Gama, e nós temos, agora, o relançamento do Hospital do Câncer, que foi paralisado em virtude da quebra da empresa que havia

ganhado (o processo para geri-lo). Então, a gente vem fazendo investimentos (em saúde) desde o primeiro dia de nosso governo, em 2019, para tentar melhorar a saúde do DF", enfatizou.

Ibaneis disse que, para desafogar a fila de cirurgias, "conseguimos contratar cooperativas. Serão quase mil cirurgias (a serem) feitas num prazo de 22 dias, e a gente espera, até o final do ano, ter uma redução muito grande na fila das operações eletivas. A gente espera, também, o mais rápido possível, liberar a construção de mais nove UPAs", afirmou.

Lei sancionada

O chefe do Executivo aproveitou o evento para falar da sanção do Cadastro Distrital de Pessoas Condenadas por Crimes contra a Dignidade Sexual de Crianças e Adolescentes. A medida foi publicada na edição do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de ontem. Os dados serão disponibilizados em site do Governo do Distrito Federal (GDF). Cidadãos comuns terão acesso a alguns deles. Já operadores do Direito poderão ter maiores informações sobre o abusador. A lei deverá ser regulamentada nos próximos 120 dias.

O cadastro disponibilizará informações como nome completo, filiação, data de nascimento, RG e CPF, foto, e histórico de crimes cometidos. O texto do GDF, contudo, prevê que, na hipótese de reabilitação do eventual criminoso, deve haver a exclusão imediata dos seus registros. Quanto às vítimas, estará assegurada, permanentemente, a privacidade e sigilo de todas as informações a respeito delas, vedando tudo o que puder levar a sua identificação.

A lei, de autoria da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), estabelece que esse banco de dados inclua, também, pessoas condenadas por crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, além dos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente que tenham conotação sexual.

"A CLDF vem nos ajudando muito com a aprovação de legislações que melhoram, principalmente, a questão da violência, tanto contra a mulher quanto contra os menores. A gente tem trabalhado em parceria para aprimorar a legislação e fazer com que esses criminosos fiquem cada vez mais expostos, para que a gente tenha o menor índice de violência possível", declarou Ibaneis.